

Práticas Terapêuticas na Terapia de Casal

Autor(res)

Angelita Devequi Rodrigues Traldi
Liliana Xavier Maximiano
Elizangela Lemes Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Neste estudo tem como objetivo apresentar uma revisão sistemática de artigos sobre psicoterapia de casal e identificar variáveis envolvidas no processo terapêutico.

Observou-se no consenso sobre comunicação, empatia, perdão, apoio mútuo e confiança resolução conflitos conjugais, recorrem a terapia sendo uma forma melhor do que partir para o divórcio.

O foco neste estudo foi para realizar uma revisão sobre psicoterapia de casal e estratégias de resolução de conflito e identificar variáveis envolvidas no processo terapêutico.

A comunicação denomina-se como uma importante variável de análise no entrelaçamento de dois, provocando alterações em nível individual, como na satisfação com o casamento e para a resolução de conflitos, a comunicação é extremamente importante e deve ser observada pelos profissionais da área clínica, considerando que padrões de conversação negativos tendem a se sobressair aos positivos e podem cristalizar a dinâmica conjugal, dificultando a mudança de comportamentos e da interação conjugal ao longo do tempo.

O casal que busca uma terapia de casal não deseja se separar a busca pela terapia é uma forma de solucionar o problema que o casal tem.

Será necessário seditar entre as partes para dar certo, dividir o cotidiano repleto de encontros e desafios.

A terapia cognitiva é uma abordagem que ajuda os casais ajudando a melhorar o seu comportamento diante das dificuldades apresentadas na relação.

O objetivo é fortalecer o casal e superar os obstáculos juntos. Terapeuta quando formula essa pergunta está querendo ter acesso ao “pensamento quente” do casal. É extremamente importante para o processo de reestruturação cognitiva que o pensamento a ser identificado e modificado seja aquele que esteja diretamente relacionado à emoção desagradável intensa que o casal experimentou em determinado momento. O “pensamento quente” do casal pode estar relacionado a diferentes contextos. Por exemplo, pode ser sobre ele mesmo “Nossa relação é um fracasso ou eu sou um fracasso” ou sobre a terapia.